



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Ações de Saúde – SEAS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA**

Nota Informativa SUVISA nº 31/2022

27 de maio de 2022

**Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI**

Assunto: Ações de imunização em situações de inundações.

1. INUNDAÇÕES

Define-se por inundação o transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas.

As inundações estão entre as ocorrências mais frequentes que atingem todas as regiões do País e têm impactos significativos sobre a saúde das pessoas e à infraestrutura de saúde. É, portanto, essencial que sejam desenvolvidas ações para a organização da atuação do setor Saúde em emergências em saúde pública por inundação.

2. AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e a análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Em casos de inundação, a situação de saúde pode ser direta ou indiretamente afetada e os serviços de saúde devem estar sensíveis para detectar mudanças no comportamento das doenças e dos agravos e prover as medidas-controle, bem como estabelecer rotinas de redução do risco de exposição da população.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Ações de Saúde – SEAS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA

3. IMUNIZAÇÃO EM SITUAÇÃO DE INUNDAÇÕES

Dentre as principais ações e responsabilidades da vigilância em saúde em situações de inundações esta a IMUNIZAÇÃO, onde destacamos as ações a serem realizadas:

→ **AÇÃO:** Manutenção da Central de Rede de Frio (infraestrutura e equipamentos).

ESTRATÉGIAS:

- Mediante o alerta de risco de inundações, intensificar a comunicação entre os agentes envolvidos na execução do plano de contingência municipal;
- Transferir previamente, quando comunicação prévia sobre risco de inundação, os equipamentos (câmaras refrigeradas, caixas térmicas, termômetros, refrigeradores domésticos, freezers) da sala de vacina para a Central de Rede de Frio municipal E/OU transferir previamente os equipamentos do município para umas das Centrais de distribuição estaduais (CEADI ou CREADI), considerando a disponibilidade estrutural;

→ **AÇÃO:** Avaliação de perda de insumos e imunobiológicos e reposição do estoque.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar levantamento dos insumos e imunobiológicos perdidos ou que sofreram excursão de temperatura e informar a esta ATI/GVCDT/SUVISA/SESAU através do envio do Formulário de Registro de Ocorrência com Imunobiológicos para o e-mail redefrioalagoas@gmail.com;
- Efetuar o descarte ou utilização dos imunobiológicos que sofreram excursão de temperatura conforme orientação emitida por esta assessoria após análise do Formulário. Em caso de ser orientado o descarte, realizar pedido de novos imunobiológicos e insumos de acordo com sua atual capacidade de armazenamento;



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Ações de Saúde – SEAS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA

→ **AÇÃO:** Garantir distribuição das vacinas e dos insumos.

ESTRATÉGIAS:

- Apenas distribuir vacinas e insumos para as salas que possuem condições estruturais e equipamentos adequados para a execução da vacinação;
- Planejar e operacionalizar a execução da vacinação de rotina e/ou campanha nas localidades onde a sala de vacina estiver temporariamente desativada devido às avarias sofridas pela inundação;
- Promover a reestruturação das salas de vacinas danificadas objetivando a reativação do serviço;

→ **AÇÃO:** Identificar os casos especiais e definir intensificação de imunização.

ESTRATÉGIAS:

- Intensificar as ações de vacinação objetivando atualizar a situação vacinal, através da estratégia vacinação seletiva, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;
- Nas áreas de difícil acesso, nas comunidades onde as salas de vacina tenham sido desativadas e nos locais onde estão sendo acomodados os desabrigados/desalojados utilizar a estratégia de vacinação extramuros objetivando atualizar a situação vacinal de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;

Atenção!

Segundo a Nota Técnica nº 122/2022-CGPNI/DEIDT/SVS/MS **não é** recomendada a vacinação contra **Hepatite A** em massa em casos de inundações.

3.1 VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, é causada por diferentes vírus, dentre eles o A e B. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Ações de Saúde – SEAS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA

A vacina influenza é uma das medidas de prevenção mais importantes, além de contribuir na redução da circulação viral na população, bem como suas complicações e óbitos, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou **condições de risco**.

Encontra-se em curso a 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza que objetiva reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus Influenza na população alvo para vacinação. Até o momento a cobertura vacinal da campanha em Alagoas é de 47,3%, ou seja, demonstra o quão a população de risco esta exposta à infecção, agravamento e óbito por Influenza.

Frente a informações recebidas pela SUVISA quanto à existência de pessoas desabrigadas/desalojadas, em virtude de inundações causadas pelas fortes chuvas, esta ATI/GVCDT/SUVISA/SESAU considerando a situação de vulnerabilidade e risco aumentado da transmissão do vírus Influenza entre esta população que foi acolhida em locais públicos (escolas, igrejas, associações, etc) irá disponibilizar doses da vacina Influenza de acordo o atual estoque disponível na CEADI.

Solicita-se a permanência e/ou ampliação de esforços junto aos municípios para desenvolver estratégias que visem ampliar a adesão dos grupos-alvo à vacinação e melhorar o desempenho da vacinação nas campanhas contra influenza e sarampo, na perspectiva de alcançar elevadas e homogêneas coberturas vacinais, além de garantir a proteção da população alvo.

PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:

- Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)

Fone: (82) 3315-1151

E-mail: diego.silva@saude.al.gov.br

- Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação (ATI)

Fone (82) 3315-7859

E-mail: pimunizacaoal@gmail.com